



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS V – ESCRITOR JOSÉ LINS DO REGO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

REBECA KELLY LIMA VIEIRA

**CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS DE EMPREENDEDORISMO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE CONSULTORIA ARQUIVÍSTICA**

**JOÃO PESSOA
2022**

REBECA KELLY LIMA VIEIRA

**CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS DE EMPREENDEDORISMO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE CONSULTORIA ARQUIVÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado à Coordenação do Curso de
Arquivologia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Arquivologia.

Orientador: Prof^ª. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos.

JOÃO PESSOA
2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V658c Vieira, Rebeca Kelly Lima.
Contribuições conceituais de empreendedorismo para o desenvolvimento de consultoria arquivística [manuscrito] / Rebeca Kelly Lima Vieira. - 2022.
27 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2022.
"Orientação : Profa. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos, Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Consultoria arquivística. 2. Empreendedorismo. 3. Arquivologia. I. Título

21. ed. CDD 025.171 4

REBECA KELLY LIMA VIEIRA

**CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS DE EMPREENDEDORISMO PARA O
DESENVOLVIMENTO DE CONSULTORIA ARQUIVÍSTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

Área de concentração: Consultoria Arquivística em Empreendedorismo.

Aprovada em: 01 /abril/ 2022 .

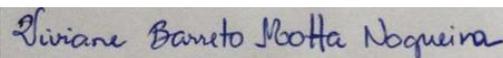
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Manuela Eugênio Maia
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Viviane Barreto Motta Nogueira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu Deus, pelo amor, misericórdia, graça e
sabedoria, DEDICO.

Não importa qual seja o produto ou serviço que você quer vender, ele só precisa ser de boa qualidade e ser gerido corretamente. (SILVA, 2019, v. 2, p. 84).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Objetivos.....	11
1.1.1	<i>Objetivo geral.....</i>	11
1.1.2	<i>Objetivo específico.....</i>	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
2.1	<i>Arquivista.....</i>	12
2.2	<i>Consultoria Arquivística.....</i>	12
2.2.1	<i>Gestão de Documentos.....</i>	13
2.2.1.1	<i>Benefícios da Gestão de Documentos na Consultoria Arquivística.....</i>	13
2.3	<i>Empreendedorismo.....</i>	14
2.3.1	<i>Marketing Digital.....</i>	16
2.3.1.1	<i>Redes Sociais.....</i>	17
2.3.1.1.1	Instagram.....	17
2.3.1.1.2	Facebook.....	17
2.3.1.1.3	Linkedin.....	17
2.3.1.1.4	Whatsapp.....	17
3	METODOLOGIA	18
3.1	<i>Revisão Sistemática da Literatura.....</i>	18
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS	22

CONTRIBUIÇÕES CONCEITUAIS DE EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONSULTORIA ARQUIVÍSTICA

Rebeca Kelly Lima Vieira*
Jacqueline Echeverría Barrancos**

RESUMO

O presente trabalho tem a finalidade de abordar dois assuntos conexos: o Empreendedorismo e a Consultoria Arquivística. Na contemporaneidade, o arquivista tem a ampla possibilidade de atuar no mercado de trabalho como consultor, adquirindo habilidades empreendedoras. Partindo da premissa que o perfil do profissional em Arquivologia pode atuar em diversos setores da economia, a pesquisa tem como principal objetivo apresentar as contribuições e os conceitos básicos de Empreendedorismo no desenvolvimento da Consultoria Arquivística. Este trabalho trata de uma pesquisa exploratória, descritiva e bibliográfica. O método adotado é o dedutivo, fazendo uso de uma abordagem qualitativa. As informações coletadas são baseadas em buscas realizadas na base de dados Ebsco Essentials, no metabuscador Google Acadêmico e no Portal de Periódicos da CAPES. Percebe-se, a partir das pesquisas, que as publicações ligadas às áreas objeto do estudo necessitam de atualizações, uma vez que as menções são limitadas e não acompanham a evolução do mercado de trabalho. Dessa forma, sugere-se ao arquivista, diante da oportunidade empreendedora, que disponibilize seus conhecimentos para a demanda de mercado por meio da Consultoria Arquivística, uma vez que as contribuições do ramo de Empreendedorismo podem subsidiar esse risco, trazendo novos elementos inovadores para ampliar a própria Arquivologia no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Arquivologia. Consultoria Arquivística. Empreendedorismo.

*Rebeca Kelly Lima Vieira. Graduanda em Bacharel em Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. rebeca.vieira@aluno.uepb.edu.br.

**Jacqueline Echeverría Barrancos. Doutora em Administração pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. unijacqueline@gmail.com.

CONCEPTUAL CONTRIBUTIONS OF ENTREPRENEURSHIP TO THE DEVELOPMENT OF ARCHIVISTICS CONSULTANCY

Rebeca Kelly Lima Vieira*

Jacqueline Echeverría Barrancos**

ABSTRACT

The present work aims to address two related issues: Entrepreneurship and Archival Consulting. In contemporary times, the archivist has the broad possibility of acting in the job market as a consultant, acquiring entrepreneurial skills. Starting from the premise that the profile of the professional in Archival Science can work in different sectors of the economy, the main objective of the research is to present the contributions and the basic concepts of Entrepreneurship in the development of Archival Consulting. This work is an exploratory, descriptive and bibliographic research. The method adopted is deductive, making use of a qualitative approach. The information collected is based on searches carried out in the Ebsco Essentials database, in the Google Scholar metasearch and in the CAPES Periodicals Portal. It can be seen from the research that publications related to the areas object of the study need updates, since the mentions are limited and do not follow the evolution of the labor market. In this way, it is suggested to the archivist, given the entrepreneurial opportunity, to make his knowledge available to the market demand through Archival Consulting, since the contributions of the Entrepreneurship branch can subsidize this risk, bringing new innovative elements to expand the own Archivology in the job market.

Keywords: Archivology. Archival Consulting. Entrepreneurship.

*Rebeca Kelly Lima Vieira. Graduanda em Bacharel em Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. rebeca.vieira@aluno.uepb.edu.br.

**Jacqueline Echeverría Barrancos. Doutora em Administração pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. unijacqueline@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho para o arquivista é um desafio, uma vez que podem ser identificadas oportunidades e ameaças ao mesmo tempo no sistema do macroambiente. Assim, o artigo tem a finalidade de apresentar dois assuntos interconectados que é a Arquivologia e o Empreendedorismo, identificando, mais especificamente, a atuação do arquivista na atividade de Consultoria.

Arquivologia é a ciência que estuda os documentos físicos e digitais - organicamente constituídos por instituições públicas e privadas ou por pessoas -, os princípios arquivísticos e as funcionalidades do arquivo. O profissional capacitado para exercer tais funções é o arquivista e dentro das suas aptidões pode se destacar a Consultoria Arquivística.

No Brasil, desde a década de 1970, com a aparição dos primeiros cursos e estudos na área, os pesquisadores enveredaram pelas mais diversas possibilidades definir o perfil do arquivista, e o desenvolvimento de perspectivas teóricas e cursos ou a relação com outras áreas de estudo é um avanço de valioso destaque nessa ciência.

Na contemporaneidade, as áreas da Arquivologia e da Administração estão interconectadas, pois é possível aprimorar os conhecimentos daquela, por meio da perspectiva empreendedora. Empreendedorismo é muito mais do que fazer negócios, é um estilo de trabalho profissional que a organização desenvolve desde a identificação das habilidades das pessoas, ideias, projetos, estratégias, posicionamentos e visões até os processos mais elaborados de inovação. (DORNELAS, 2014)

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho – OIT (2021), devido à pandemia da COVID-19, uma das consequências econômicas e sociais que ocorreram foram os altos índices de desemprego. Os números desse panorama são alarmantes e preocupantes, tendo em vista que, no mundo globalizado, as atividades do emprego formal têm diminuído. Diante disso, segundo a Revista Exame (2021), empreender se tornou uma das principais alternativas para que o indivíduo se reinserisse no mercado de trabalho.

Nesse contexto, posicionam-se duas situações divergentes para atender as demandas de mercado dos recursos humanos: iniciar um negócio ou permanecer no mercado. Um empreendimento inadequadamente administrado configura-se como um problema para os iniciantes das atividades ou até mesmo para os empreendimentos já estabelecidos. Do ponto de vista do mercado, verifica-se a alta demanda para ocupar uma vaga de trabalho, além de fatores que intervêm na economia, como inflação, políticas públicas, crise econômica e outros.

Para que o Empreendedorismo se concretize de forma planejada e profissional, ou para quem sonha em abrir um negócio, - seja ele fruto de uma atividade empresarial -, uma pessoa sem atividade profissional, uma pessoa demitida do seu trabalho, os egressos das universidades ou, até mesmo, os próprios desempregados devem iniciar as ações empresariais de forma estruturada com o auxílio de uma consultoria.

Interligando as áreas supracitadas, a pesquisa em questão visa aprofundar-se na perspectiva do impacto do Empreendedorismo renovado aplicado à Consultoria Arquivística. Assim, a consultoria empresarial é o fio condutor para melhorar o desempenho nos negócios, desde a iniciação até a continuidade e sobrevivência organizacional.

A consultoria é uma atividade de conhecimento e processo interativo, baseado na expertise de um especialista externo à empresa, o qual assume responsabilidades para auxiliar profissionais da referida organização nas tomadas de decisões, não tendo, entretanto, o controle direto da situação. (ORLICKAS, 1998). Para tanto, consideram-se aspectos do ambiente externo, tamanho, estratégias, tecnologias e gestão para fazer recomendações sobre a situação e o diagnóstico realizado (SALES, 2013; SEBRAE, 2016).

Do ponto de vista do Empreendedorismo, compreende-se que a consultoria pode envolver o processo de inovar, transformar ideias ou criar algo de valor, que pode ser ensinado

e entendido por qualquer pessoa, sendo sucesso decorrente de uma gama de fatores internos e externos ao negócio do perfil empreendedor, como habilidades técnicas, gerenciais e características pessoais.

Partindo desse pressuposto, o norte da pesquisa tem como principal problema apresentar as contribuições e evidências de Empreendedorismo que podem influenciar diretamente na atividade de Consultoria Arquivística.

Fazendo uma síntese de pesquisas em periódicos, artigos, sites e outras fontes de informação, tenciona-se na seguinte questão: como o Empreendedorismo pode contribuir para a Consultoria Arquivística?

Para esse norte, é necessário apresentar um quadro das definições de Empreendedorismo e comparações com conceitos, até o entendimento do processo da atividade abordado de forma objetiva, visando a atingir os seguintes objetivos:

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

Apresentar as contribuições conceituais de empreendedorismo para o desenvolvimento da consultoria arquivística.

1.1.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar as habilidades do perfil do arquivista;
- b) Conhecer empresas que prestam consultoria arquivística;
- c) Caracterizar indicadores de empreendedorismo;
- d) Apresentar as tendências empreendedoras à Arquivologia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Há dois momentos que formam um empreendedor: a necessidade e a oportunidade (FERIGATO; ALMEIDA *apud* PIÇANCO *et al.* 2015). Na necessidade, o indivíduo, no mercado de trabalho, se desenvolve pelas circunstâncias que o impeliram a tal escolha, como, por exemplo, o desemprego. Na oportunidade, é algo que surge da percepção do que a sociedade demanda. Em ambas as circunstâncias, é preciso que haja interesse por parte do indivíduo. Para Alencar e Moura (2016, p. 27), “a motivação está presente no início de todos os empreendimentos, embora possa ser diferente e particular como os próprios objetivos de cada empreendedor.”

Para toda iniciativa empreendedora é necessário que se tenha persistência, foco, pesquisa e determinação. A consultoria arquivística, por sua vez, é desempenhada pelo arquivista como um dos serviços nos quais ele pode inovar. Não sendo um campo de muito conhecimento, é apropriado que o arquivista, ao empreender, disponha de métodos eficientes para o mercado de trabalho, sendo um desses métodos, o Marketing Digital:

Nos últimos tempos, o marketing digital veio crescendo significativamente. Com a evolução das redes sociais, houve um aumento no uso das ferramentas de negócios virtuais, com intuito de aumentar a competitividade e fazer parte do mercado de uma forma mais voraz. (CUNHA; DAÓLIO, 2017, p. 66)

Mesmo sendo um artigo anterior à pandemia, é possível compreender que o mercado de trabalho já progredia no uso das redes sociais. Com a pandemia, essa ferramenta tornou-se imprescindível e possibilitou a inserção de empreendedores digitais dentro de um contexto de desemprego em massa. Verifica-se, com isso, que o Marketing Digital promoveu inovação no mercado de trabalho, bem como a inserção de profissionais, especialmente arquivistas, no contexto profissional.

2.1 Arquivista

A criação dos profissionais de arquivo (Arquivista e Técnico de Arquivo) e suas atribuições são baseadas no Decreto nº 82.590, de 06 de novembro de 1978, que regulamenta a Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que dispõe sobre normatização destes cargos. Conforme o Dicionário de Terminologia Arquivística (2005), o arquivista é o profissional formado no curso superior de Arquivologia ou com vivência na área validada pelo Estado, responsável e capacitado, para gerenciar as funcionalidades do arquivo e do documento.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2016) de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, o arquivista, ao passar pelo curso, desenvolve suas expertises para desempenhar seu serviço, sendo elas:

- Identificação dos processos de produção e tramitação da informação arquivística;
- Planejamento e elaboração instrumentos de recuperação das informações arquivísticas que permitam sua utilização na tomada de decisões;
- Implementação de processos de reprodução de documentos arquivísticos;
- Planejamento e super visão da utilização das tecnologias da informação na agilização e racionalização dos processos arquivísticos;
- Identificação dos valores das informações arquivísticas, planejamento e elaboração de instrumentos que permitam a gestão racional dos documentos arquivísticos.

Inicialmente, ao pensar em atividades arquivísticas, tem-se o arquivista atuando no serviço público. Essa concepção delimita as funções atribuídas para o profissional, visto que ele pode atuar em qualquer âmbito, seja com a prestação de serviços para pessoas físicas ou jurídicas, seja para instituições públicas ou privadas. Nos dias atuais, desempenhar uma carreira concedendo seus serviços se tornou uma boa opção, e para o arquivista, além de atuar em empresas, é possível realizar a Consultoria Arquivística de forma autônoma.

2.2 Consultoria Arquivística

De acordo com a pesquisa realizada nos sites ArquivoTech (2022), o Grupo Gerenciar (2022), o Myriad (2019) e o Organizzare Inteligência em Informação (2012), a Consultoria Arquivística tem como objetivo primordial o acesso à informação, mas também destacam importantes quesitos para que o cliente contrate os serviços, como a simplificação da gestão dos arquivos, softwares que sejam compatíveis com o tipo de serviço oferecidos pelo contratante, qualidade de tempo e o sigilo quanto às informações gerenciadas.

A consultoria arquivística é um serviço adotado por arquivistas que desejam agregar valor ao seu negócio, ponderando sobre o mercado de trabalho com a gestão administrativa. Para que a Consultoria Arquivística seja executada adequadamente, é preciso que o arquivista/consultor tenha domínio sobre as particularidades do projeto que deseja realizar durante a prestação de serviço para que o cliente possa compreender as modificações necessárias, agregando credibilidade à atividade (SILVA, 2021).

Quitaniha (2016, p. 28) expõe que, “o arquivista atuará como consultor em arquivos que necessitem de mudanças com relação aos seus procedimentos, estrutura e colocação dentro da corporação.” Para o desenvolvimento das suas funções, o arquivista não trabalha sozinho. É preciso que os colaboradores da empresa contratante se disponham a repassar as informações necessárias para que o consultor possa compreender a rotina administrativa da organização, afim de que este exerça as atividades referentes à gestão de documentos, que implicam em ferramentas de organização, necessárias para efetivar a Consultoria Arquivística.

2.2.1 Gestão de Documentos

Conforme estabelecido no art. 3º da Lei 8.159, de 8 de janeiro de 1991, a gestão de documentos tem por definição:

Art. 3º - Considera-se gestão de documentos o conjunto de procedimentos e operações técnicas referentes à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fase corrente e intermediária, visando a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente. (BRASIL, 1991)

Sendo uma atribuição estabelecida por lei, o Arquivo Nacional (2005, p. 100) também contextualiza sobre a gestão documental, sendo esta, realizada durante as fases correntes e intermediárias, onde os documentos têm um fluxo considerável no acesso e contempla processos metodológicos pertinentes às etapas de produção, uso, tramitação, avaliação, seleção e destinação.

Há uma série de fatores que precisam ser considerados na gestão de documentos, a exemplo do respeito aos princípios de proveniência que, de acordo com o Arquivo Nacional (2005, p. 136), refere-se ao “[...] arquivo produzido por uma entidade coletiva, pessoa ou família não deve ser misturado aos de outras entidades produtoras. Também chamado princípio do respeito aos fundos.” O princípio do respeito à ordem original mantém a ordenação do documento estabelecida pela unidade produtora, mantendo seu propósito da produção a destinação final (SOUSA, 2003).

Durante a gestão, são analisadas, mediante um diagnóstico, as características no qual o documento faz parte, como sua produção e tramitação; a sua classificação, caso não haja, será elaborada pelo consultor seguindo os padrões da empresa; a conservação dos documentos; bem como a destinação final, para guarda ou eliminação. Além das particularidades de cada documento, como sua autenticidade, naturalidade, unicidade, organicidade, seu grau de sigilo na instituição e seu gênero (textual, sonoro, digital etc.), ponderando qual a forma mais adequada para o armazenado, que promoverá a preservação da informação.

2.2.1.1 Benefícios da Gestão de Documentos na Consultoria Arquivística

A empresa Essencial Gestão Pública (2022c), atuante do âmbito público, mostra para o cliente, em sua página da web, os benefícios que decorrem da gestão adequada desenvolvida na Consultoria. Estes podem ser adaptados para o serviço em empresas privadas, tais como:

- Agilidade no acesso aos documentos, visto que serão organizados para aprimorar a operacionalização da instituição;
- Redução de custos na produção e no armazenamento, pois será implementado um sistema que abarque as necessidades administrativas da instituição;
- Otimização do espaço físico e digital, já que será disposto uma organização que pode resultar, de acordo com o Plano de Classificação, a Tabela de Temporalidade dos

Documentos e a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos, em uma guarda ou descarte adequado;

- Recomendação acerca das mudanças que resultaram na qualidade de conservação e preservação;
- Estabilidade jurídica, em virtude da organização, conservação e preservação dos documentos da instituição.

O serviço de Consultoria requer que o arquivista observe a relação entre o consultor, o serviço e o usuário, avaliando o mercado de trabalho, para que, só então, possa promover seu perfil profissional, com controle sobre a área na qual irá exercer, baseando-se nos parâmetros dos possíveis clientes. Conforme Antônio e Santana (2017, p. 109), "[...] o serviço de informação é visto como algo feito por um profissional, com vistas a atender ao usuário e dar uma direção para os recursos de informações de que ele necessita."

Combinando a função do arquivista na consultoria, é possível compreender que se tem uma área que pode gerar autonomia, por meio da determinação em conquistar o objetivo. Se tornar um empreendedor não é uma simples atividade, é preciso que o indivíduo considere estudar não apenas a sua área dominante, mas também sobre o que é o Empreendedorismo, como funciona e o que pode ser favorável ou não.

2.3 Empreendedorismo

Considerando que o Empreendedorismo é um fenômeno que vem impactando diversos setores da economia na questão de formalizar negócios ou desenvolver características empreendedoras, torna-se preponderante saber que significa empreendedorismo. Na literatura, desde o momento que se falou em empreendedorismo por Shumpeter, ao longo dos anos, vários pesquisadores, estudiosos e empreendedores estão estudando esse fenômeno. Por esse motivo, foi a realizada a pesquisa para um entendimento do seu significa.

Quadro 1: Definições de Empreendedorismo

VISÃO DE AUTORES	
VALENCIANO; BARBOZA, 2005	É o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam à transformação de ideias em oportunidades, e a perfeita implementação destas oportunidades leva à criação de negócios de sucesso.
BARON; SHANE, 2007	É um processo. Acreditamos que, recentemente, o empreendedorismo passou a ser visto mais como um processo em andamento do que como um evento único
COSTA; CERICATO; MELO, 2007	É a criação de valor por pessoas e organizações trabalhando juntas para implementar uma ideia por meio da aplicação de criatividade, capacidade de transformação e o desejo de tomar aquilo que comumente se chamaria de risco
AMORIM; BATISTA, 2011	É definido como qualquer tentativa de constituição de um novo negócio, de um emprego próprio, de uma nova organização empresarial ou o desenvolvimento de um negócio já estabelecido, por parte de um indivíduo, de um grupo, ou de negócios já constituídos
MASSENSINI, 2011	É um processo dinâmico constituído por três etapas: percepção, concepção e realização de uma oportunidade em negócio, um conjunto de pessoas e processos que levam à transformação de ideias em oportunidades.

BAGGIO; BAGGIO, 2014	Pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos.
ALENCAR; MOURA, 2016	Está no ato de transformar uma ideia que já existe ou na criação de algo inovador, planejar e colocar em prática todo o conhecimento adquirido. O empreendedor é o indivíduo que utiliza suas habilidades para desempenhar funções que revolucionam independente da área na qual desejam atuar.
SILVA; PENA, 2017 apud GANGWAR; VISHWAKARMA, 2013	Uma atividade dinâmica que auxilia o empreendedor a realizar mudanças e inovações no processo de produção de um produto ou serviço, de modo a satisfazer as necessidades dos clientes.
SOUZA NETO, 2017	Impulsionado pela percepção das oportunidades de empreendimento associada à capacidade e motivação para explorá-las.
FARAH et al., 2020	Ação de um indivíduo para criar um empreendimento, incentivado por uma necessidade pessoal, pela interação com o meio que se relaciona ou pela descoberta de uma oportunidade de negócio.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Como é apresentado no Quadro 1, é perceptível que não há um consenso sobre que é, de fato, o Empreendedorismo. Mas, compreende-se que é imprescindível que o indivíduo empreendedor pense e tenha atitudes que transformem as ações rotineiras em oportunidades de melhorias e destaque na área de atuação.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae (2018, p. 16), que é considerado um referencial para empreendedores de empresas no Brasil e do exterior há mais de 40 anos, designou um perfil empreendedor, na qual relacionam dez características. Tais características podem ser desenvolvidas ou aprendidas por qualquer pessoa que tenha vontade de materializar algum projeto, ideia ou sonho. Ver Quadro 2.

Quadro 2: Características de um Empreendedor

Características de um Empreendedor
Busca de Oportunidade
Busca de Informações
Comprometimento
Correr Riscos Calculados
Estabelecimento de Metas
Exigência de Qualidade e Eficiência
Independência e Autoconfiança
Planejamento e Monitoramento Sistemático
Persistência
Persuasão e Rede de Contato

Fonte: Sebrae (2018, com adaptações).

Como passo inicial, a demanda do arquivista que está na tomada de iniciativa, ao se estabelecer no mercado, volta-se para a aquisição de conhecimento, fazendo um planejamento eficaz sobre como desempenhar sua função, construindo relacionamento com possíveis clientes e afins, concentra-se nas metas estabelecidas, mantendo a qualidade do início ao fim do atendimento e execução do serviço e não desistir em meio às dificuldades, pois estas o prepararam para novos aprendizados.

Em busca da modernização, o arquivista pode fazer uso das ferramentas que estão ao seu alcance para melhor desenvolver o serviço. Usar a tecnologia não apenas para benefício pessoal, mas profissional, se tornou um diferencial para o empreendedor atual, então, para

expandir o engajamento, conhecimento sobre o Marketing, em especial sobre o Marketing Digital é capaz de elevar a qualidade do trabalho elaborado.

2.3.1 Marketing Digital

Silva (2019, p. 18) faz uso do conceito de que “de igual maneira o Marketing visa observar a capacidade aquisitiva e preferências dos possíveis clientes, trata-se de notar as preferências da clientela, bem como as características de grau de educação, sexo, idade entre outros critérios”.

Para complementar a perspectiva supracitada, Paredes (2019) explana que Marketing deve “satisfazer necessidades projetando produtos cujas características identificamos graças à pesquisa de mercados e utilizar a publicidade para dizer como nosso produto resolve a necessidade que os clientes informaram anteriormente.”

Ambos os conceitos podem ser conectados, assim, constituem uma visão atual sobre o assunto, visto que é possível compreender que o Marketing é voltado, de modo geral, ao relacionamento do empreendedor com o produto ou serviço, do serviço com o cliente e do cliente com o empreendedor.

O Marketing Digital se aplica a todo esse conceito, com o acréscimo do ambiente web, com a utilização da internet como fonte de transmissão, divulgação de conteúdo e comunicação, onde o vínculo entre a sociedade e o arquivista pode ser mais direto, rápido, prático e eficiente.

Em meio à pandemia, problemas sociais e econômicos em função dos índices de desemprego causaram transformações ainda maiores na era tecnológica. Uma vez que o uso prático dos *smartphones* se tornou algo além da diversão ou de uso pessoal, o objeto passou a ser um constante instrumento de trabalho, principalmente para os que utilizam as redes sociais.

O arquivista consultor, por sua vez, pode aproveitar as tendências que o mercado de trabalho o oferece. No Marketing, fazer uso das mídias sociais como ferramentas para a divulgação do seu perfil profissional é um diferencial, que pode ser potencializado, se agregado aos procedimentos corretos, como se pode observar no Quadro 3:

Quadro 3: 8 Procedimentos do *Marketing*

8 Ps do Marketing
Pesquisa
Planejamento
Produção
Publicação
Promoção
Propagação
Personalização
Precisão

Fonte: Cunha e Daólio (2017, com adaptações).

- Pesquisa: momento para assimilar e delimitar o perfil do público alvo;
- Planejamento: planejar como o empreendedor alcançará o público alvo;
- Produção: organizar a comunicação, estrutura e demais auxílios práticos do planejamento;
- Publicação: colocar em ação todos os pontos planejados;
- Promoção: período de divulgação, principalmente, em mídias sociais, propagandas, promoções e afins;

- Propagação: produção de conteúdo criativo, no qual, servirá como disseminação do empreendedor através dos clientes, além de outros detalhes como o pós-venda, o interesse o seu público, comentários;
- Personalização: onde a comunicação se torna fundamental, a adaptação no atendimento de clientes já fidelizados e de novos clientes.
- Precisão: procedimento de análise, onde serão ponderados os pontos anteriores, as atividades práticas, captando os erros e os acertos.

2.3.1.1 Redes Sociais

2.3.1.1.1 Instagram

O *Instagram* é uma rede social que, de acordo com Demezio et al. (2016), “surgido em outubro de 2010, [...] foi criado pelo americano Kevin Systrom e o brasileiro Mike Krieger. Seu objetivo centra-se no compartilhamento de fotos e vídeos entre amigos, colegas e familiares.” No entanto, com o passar do tempo, se tornou também uma ferramenta de comercialização de produtos e serviços.

Essas funcionalidades aproximam as pessoas, uma vez que são expostos conteúdos desejados pelo usuário para quem o acompanha. Morais e Brito (2020, p. 1-2) descrevem sobre o *Instagram*:

A plataforma em questão foi idealizada com o intuito de compartilhar fotos e vídeos com pessoas do mundo todo, assim como firmar novas amizades, pois a mesma se trata de uma rede social. Porém a ferramenta se popularizou e recentemente tem se tornado uma profissão para muitas pessoas que criam conteúdo, que possuem muitos seguidores e exercem influência sobre os mesmos.

2.3.1.1.2 Facebook

Desenvolvido em 2004, tendo como principal idealizador Mark Zuckerberg, o Facebook funciona como uma rede virtual onde é possível interagir com qualquer indivíduo, debatendo, compartilhando informações e ideias. Para o Educause (*apud* PATRÍCIO; GONÇALVES) “o Facebook oferece uma vasta lista de ferramentas e aplicações que permitem aos utilizadores comunicar e partilhar informação (adicionar fotografias, vídeos, comentários, ligações, enviar mensagens, integração com outros websites.”

2.3.1.1.3 LinkedIn

É uma rede social voltada para perfis profissionais. Onde foi desenvolvida para que o indivíduo possua uma network, com mais comodidade.

2.3.1.1.4 Whatsapp

O whatsapp, assim como as outras redes sociais, é uma rede de comunicação e troca de informações, como por exemplo mensagens, fotos e vídeos. Mas esta é realizada de modo mais restrito.

Ao pesquisar “Consultoria Arquivística” no Google, dos 16 resultados anunciados, 6 são sites de empresas que oferecem serviços arquivísticos e possuem interações recentes nas redes sociais (*Instagram, Facebook, LinkedIn e WhatsApp*), destacando-se, o *Instagram*. O arquivista pode manipular redes sociais para divulgar seu serviço, aproveitando os benefícios

que a tecnologia oferece. Mantendo um padrão de organização, pesquisando sobre os termos e demais pontos que devem ser levados em consideração.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza básica e qualitativa, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, aderindo ao uso da coleta de dados através de pesquisa *online* em portais acadêmicos, manuais, leis e outros sítios eletrônicos, especializados nos âmbitos da Arquivologia, do Empreendedorismo e do Marketing Digital.

A presente investigação trata-se de uma pesquisa exploratória, que para Gil (2008, p. 27) “[...] têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”. E “a pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade” (TRIVINHOS, 1987 *apud* GERHARDT; SILVEIRA).

Fez-se aplicação do método dedutivo. Tem-se como objeto de estudo o arquivista como empreendedor na atualidade, visando contribuir com estudos das áreas de Arquivologia e Empreendedorismo.

Na realização de uma breve busca com a palavra-chave “*consultoria arquivística*”, no período dos anos de 2015 a 2021, no Portal de Periódicos CAPES foram localizados quinze documentos, a exemplo dos artigos “Os usos do termo diagnóstico na literatura arquivística” e “Resenha do Livro: Gestão de Informação na Tomada de Decisão: Estudo em PME da Região Centro” ambos publicados em 2019, na base de dados BRAPCI e no Portal da *Scielo* nenhum documento referente ao tema pesquisado foi encontrado, ratificando a ideia que poucos textos têm temáticas voltadas para a consultoria arquivística. Desse modo, pretende-se explorar a possibilidade de produzir um conteúdo inovador para a Arquivologia.

Com a realização de uma pesquisa no banco de dados *Scopus* foram encontrados resultados na Área de Estudo e por Título, com a utilização das palavras-chave “Arquivologia”, “Consultoria Arquivística”, “Empreendedorismo” e “Marketing Digital”. Na Área de Estudo são sugeridas grandes áreas, “Negócios, Gestão e Contabilidade -> *Marketing* (261 resultados); Gestão de Tecnologia e Inovação (367 resultados); Estratégia e Gestão (529 resultados)” e “Ciências Sociais -> Biblioteconomia e Ciência da Informação (317 resultados)”. Por Título, com exceção do “*Marketing Digital*” que apresentou um resultado (*Innovative Marketing*, 2005), nenhuma fonte foi encontrada nas demais palavras-chave.

Durante o contato inicial com o campo da Arquivologia, o âmbito do serviço público é bastante evidenciado, contudo, ao compreender os aspectos do Empreendedorismo é possível assimilar que o arquivista pode ser um servidor público, um pesquisador ou gestor do seu próprio negócio, abrangendo a perspectiva do mercado de trabalho. Tendo em vista a constante atualização de conteúdo sobre a Arquivologia separadamente do Empreendedorismo, percebe-se que há um baixo quantitativo na produção acadêmica no que se refere a pesquisas que relacionem as duas áreas.

3.1 Revisão Sistemática Da Literatura

O processo de busca utilizou a base de dados *Ebsco Essentials*, o Portal de Periódicos da CAPES e o *Google Acadêmico*, que foi direcionado a artigos científicos publicados em periódicos e em eventos. Foram usadas palavras-chave de pesquisa que associam termos relacionados à Arquivologia, ao Empreendedorismo e a Consultoria Arquivística. Foram incluídos artigos científicos em português com esses temas já apontados.

Durante a busca realizada na base de dados da *Ebsco Essentials*, nenhum dos 20 títulos e seus respectivos resumos que mencionam as palavras-chave “Arquivologia” ou “Empreendedorismo” faz parte do contexto de busca da presente pesquisa. Já na “Consultoria arquivística”, os 20 títulos e seus respectivos resumos foram excluídos por não possuírem o título, a palavra-chave, nem o contexto necessário.

Ao consultar o Portal de Periódicos da CAPES, constatou-se que para “Arquivologia”, dos 20 artigos apresentados, nenhum estava de acordo com o conteúdo desejado. Para “Consultoria Arquivística”, dos 12 artigos exibidos, nenhum possuía a palavra-chave no título. E para “Empreendedorismo”, dos resultados mostrados nenhum estava em concordância com a busca.

No caso do *Google Acadêmico*, em “Arquivologia” os artigos “A competência em informação na formação em Arquivologia” e “Diálogo entre as dimensões da competência em informação e os cursos de graduação em Arquivologia do sul do Brasil” pela palavra-chave são compatíveis, mas em contexto, apenas menciona consultoria.

Na “consultoria arquivística”, a produção acadêmica “reflexões sobre a divulgação de produtos e serviços em arquivos e o papel do arquivista” menciona brevemente a Arquivologia e a consultoria, mas não o empreendedorismo. O artigo “Os currículos de Arquivologia e a contribuição para a formação do perfil empreendedor” segue as 3 palavras-chaves, mas refere-se à “Consultoria” de forma breve.

Já “O arquivista empreendedor: ampliando os horizontes do profissional de arquivo” contempla as características da pesquisa, uma vez que descreve o perfil do arquivista empreendedor, explorando as 3 palavras-chaves, no título, resumo e na decorrência do trabalho. Nenhum dos 20 resultados em “Empreendedorismo” faz menção a “Arquivologia” ou a “Consultoria Arquivística”.

A seguir, mediante a seleção da pesquisa em que todos os parâmetros de seleção se adequam ao da presente investigação, mostra-se o quadro 4, no qual traz as principais descrições sobre o conteúdo pesquisado, com a Consultoria Arquivística e o Empreendedorismo, encontrados no Trabalho de Conclusão de Curso - da graduação em Arquivologia-, intitulado “O arquivista empreendedor: ampliando os horizontes do profissional de arquivo”, desenvolvido por Aline Hott Quintanilha, no ano de 2016.

Quadro 4: Principais descrições mencionadas

PRINCIPAIS DESCRIÇÕES MENCIONADAS	
QUINTANILHA (2016)	
Consultoria Arquivística	Consultoria é um processo interativo, executado por uma ou mais pessoas, independentes e externas ao problema em análise, com o objetivo de fornecer aos executivos da empresa-cliente um ou mais conjuntos de opções de mudanças que proporcionem a tomada de decisão mais adequada ao atendimento das necessidades da organização. (CROCCO; GUTTMANN, 2005, p. 18)
	No caso da consultoria arquivística, o arquivista atuará como consultor em arquivos que necessitem de mudanças com relação aos seus procedimentos, estrutura e colocação dentro da corporação. (QUINTANILHA, 2016, p. 14)
Empreendedorismo	Empreendedorismo é uma competência humana, e, como tal pode ser desenvolvida. Uma competência consiste em conhecimento, habilidade e experiência, e atitudes empreendedoras podem e devem ser exercidas, de imediato, quando se fazem necessárias. (HILSDORF, 2015, p. 13-14).

Fonte: Quintanilha (2016, com adaptações).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observa-se na tese apresentada que o arquivista tem a possibilidade de ser versátil e ter um perfil inovador. Essas características promovem novas oportunidades que expandem o campo de atuação desse profissional para além das fronteiras da esfera pública, inserindo-se mais ativamente no setor privado ou no desenvolvimento de atividades de consultoria.

Por isso, estar atualizado acerca dos avanços do setor arquivístico, das demandas atuais do mercado de trabalho e dos recursos da tecnologia da informação permitirão uma análise mais pormenorizada, pelo profissional, das necessidades arquivísticas no seio das organizações, promovendo um serviço eficiente e ligado às atualizações de mercado.

Nesse contexto, a inserção do marketing digital na rotina de trabalho, utilizando-se especificamente das redes sociais, representa uma importante ferramenta na captação de novos clientes, pois é capaz de gerar benefícios na conexão entre o profissional, o possível cliente e o serviço fornecido, visto que atualmente a rede social é compartilhada por diversos usuários, e essa característica promove a constante comunicação, a divulgação e a coleta de informações.

Essa disponibilidade de acesso às redes sociais facilita a socialização dos conceitos de arquivo e, ao mesmo tempo, induz a motivação dos usuários quanto ao conhecimento e à importância dos serviços arquivísticos no contexto organizacional, ampliando, assim, o alcance das atividades desempenhadas pelo arquivista.

Diante do exposto, espera-se que, a partir desta pesquisa, os estudantes de Arquivologia e os profissionais da área de arquivo compreendam que há interdisciplinaridade entre a Arquivologia e as demais áreas, sendo uma delas o Empreendedorismo. Que esses atores sejam incentivados a produzir conteúdos atualizados, não apenas em pesquisas acadêmicas, mas também em outras áreas do conhecimento.

Para o profissional de arquivo, empreender no ramo da consultoria arquivística, que tem seu principal propósito por garantir o acesso à informação, é uma escolha que, dada a pesquisa realizada, poucos investem. Havendo a opção de obter um cargo no setor público, não se descarta a possibilidade de ser um empreendedor da área. A consultoria sendo uma função desempenhada por arquivistas e técnicos de arquivo, é um campo que pode ser explorado para adquirir renda.

Além disso, a consultoria pode ser ofertada no ambiente *World Wide Web (WEB)*. A inserção do *Marketing* digital na rotina de trabalho, o uso das redes sociais, suas ferramentas e configurações, são capazes de gerar benefícios na conexão entre o profissional, o possível cliente e o serviço de consultoria. Atualmente, a rede social é de fácil acesso para seus usuários e um meio prático para a coleta de informações e a comunicação entre estes.

O *Marketing* como tendência empreendedora, pode ser utilizado em favor de qualquer área. Para a consultoria, por exemplo, o *Marketing* pode auxiliar na aquisição de novos clientes, na exposição de perfil profissional ou na propagação do serviço oferecido, contanto que haja um planejamento. Além de tornar as interações entre o profissional e o possível cliente mais diretas, evitando desperdício de tempo.

O arquivista tem a possibilidade de ter um perfil inovador, fazendo uso da inteligência competitiva, se estiver em constante busca por novidades. Tendo em vista que o mercado de trabalho está cada vez mais desafiador, agregar novos conhecimentos por meio de estudos e ferramentas digitais é uma conveniente solução para não estagnar.

Ao final da Revisão Sistemática da Literatura, ao total, na busca inicial foram encontrados 26 resultados, que possuem os termos de pesquisa em seu título, resumo ou palavras-chave. Após a exclusão dos resultados que podem ser duplicados, restaram 23 publicações que tiveram seu resumo avaliado. Depois de uma análise preliminar, para verificar se o artigo tratou sobre Consultoria em Empreendedorismo foram excluídos mais 21 itens, que abordavam temáticas que não têm relação com esta pesquisa. Por fim, foram avaliados 2 artigos na íntegra. Dos quais, apenas 1 propõe descrever ou narrar o que é a Consultoria em Arquivologia.

De acordo com a Revisão Sistêmica da Literatura, se percebe uma moderada publicação quanto a essa temática, mas que mostra que a consultoria pode se fundamentar nas bases do entendimento do empreendedorismo. Após a análise das definições e apontamento das características do perfil empreendedor, o arquivista pode ser sim um consultor na área com esse perfil. Antes de se lançar no mercado, torna-se necessário aprender com o corpus teórico do empreendedorismo e organizar seus serviços nesse tom.

Assim, ao arquivista que se identifica como empreendedor, torna-se coerente fazer uma autoanálise para equiparar a realidade do seu perfil profissional com as características de um empreendedor. Ponderando que, a busca por oportunidades e informações podem fazer diferença na forma como seu serviço é propagado. A demonstração de comprometimento com o serviço oferecido indica que será um profissional atento as necessidades do cliente. Correr riscos calculados significa que houve planejamento e monitoramento sistemático para prevenir que erros não esperados aconteçam, além de ser um fator primordial na tomada de decisões. A persistência validará seu esforço para alcançar o objetivo, a persuasão indicará que o profissional tem conhecimento sobre o assunto para argumentar de modo seguro. E a rede de contatos é um dos pilares para o crescimento do seu perfil profissional, visto que o manterá informado, trará visibilidade aos negócios e novas oportunidades.

Salienta-se que a limitação da pesquisa se deu mediante a pesquisa para agregar conhecimento ao referencial teórico, onde foi perceptível a falta de material produzido. Desse modo, podem-se gerar novas pesquisas, como por exemplo, uma investigação sobre o quantitativo de pesquisas das bases de dados e repositórios digitais sobre a Arquivologia e o Empreendedorismo ou sobre as disciplinas de Empreendedorismo e Marketing nos cursos de Arquivologia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Associando as características do empreendedor e os 8 (oito) procedimentos do *Marketing*, mencionados anteriormente, compreende-se que há semelhanças em alguns quesitos. Como por exemplo, a Pesquisa pode estar relacionada à Busca de informações, a Exigência de qualidade e eficiência; o Planejamento está com o Planejamento e monitoramento sistemáticos; a Promoção é pertinente a Busca de oportunidades e iniciativa; a Precisão está associada à Independência e Autoconfiança, Comprometimento e a Persistência; a Programação conexa a Correr Riscos Calculados; bem como, a Publicação é compatível com a Rede de contatos; e a Personalização de metas.

Tendo em vista os aspectos apresentados, pode-se observar que a Consultoria Arquivística está se tornando mais evidente no mercado de trabalho, entretanto, constata-se que no quesito de publicações acadêmicas que a conectem ao Empreendedorismo, não há muitos resultados, mesmo que a pesquisa seja realizada em distintas bases de dados.

Assim, é possível compreender que o arquivista pode ter um perfil empreendedor se estiver disposto a dedicar tempo de estudo e pesquisa, para oferecer um conteúdo e/ou produto que agradem aos possíveis clientes. Uma vez aplicados os procedimentos arquivísticos integrados aos procedimentos do *Marketing*, foi visto que o potencial de melhoria do desempenho pode ser aumentado.

A realização desta pesquisa visa elucidar para os interessados em Arquivologia, sejam estudantes Arquivologia, técnicos em Arquivo e arquivistas, que há novas perspectivas quanto ao desempenho profissional e que está sendo uma área de expansão contínua, demandando análises constantes para garantir o melhor aproveitamento na execução da pesquisa ou serviço.

Este artigo também tem o propósito de gerar uma reflexão sobre a importância da adaptação profissional quanto ao mercado de trabalho para o arquivista, em razão do momento pandêmico, onde há grandes porcentagens de desemprego. A pandemia da COVID-19 gerou

consequências sociais, econômicas e científicas. Além do desemprego, há também a falta de produção e divulgação científica no que se refere aos conceitos aplicados para que o arquivista se torne um empreendedor no ramo da consultoria arquivística.

A partir dessa pesquisa, identificou-se que há facilidade no acesso à informação, ocasionada pelas mídias sociais, e estas podem gerar oportunidades para que mais indivíduos sejam motivados a conhecer a consultoria arquivística e a Arquivologia. E que a partir dela, estudantes de Arquivologia e profissionais da área de arquivo compreendam que há interdisciplinaridade entre a Arquivologia e as demais áreas, sendo uma delas o Empreendedorismo. Que estes sejam incentivados a produzir conteúdo atualizados, não apenas em pesquisas acadêmicas, assim como em outras esferas. Além de trazer, uma pesquisa atualizada sobre o Empreendedorismo, as características de um empreendedor e como elas podem gerar resultados positivos aos perfis dos profissionais de arquivo que desejam seguir a carreira empreendedora. Acrescentando que, é possível expandir negócios, na atual situação do mercado de trabalho, contanto que haja foco e determinação.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, C. M. M. de; MOURA, A. A. de. **Empreendedorismo**. Sobral. INTA, 2016. Disponível em: <https://md.uninta.edu.br/geral/empreendedorismo/pdf/Empreendedorismo.pdf>. Acesso em: 25 set. 2021.
- AMORIM, Rosane Oliveira; BATISTA, Luiz Eduardo. **Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento**. Núcleo de Pesquisa da Finan, v. 3, n. 3, 2011. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf. Acesso em: 18 mar. 2022.
- ANTÓNIO, Garcia José; SANTANA, Yanara Dorado. Reflexões teóricas e conceituais em torno de produtos e serviços de informação Arquivística. **Revista Publicando**. Equador, p. 97-122, 2017. Disponível em: https://revistapublicando.org/revista/index.php/crv/article/view/768/pdf_586. Acesso em: 20 mar. 2022.
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil) **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro, 2005. 232p. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf. Acesso em: 25 set. 2021.
- BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, Passo Fundo, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2014. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/view/612/522>. Acesso em: 21 mar. 2022.
- BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. Tradução AllTasks. São Paulo: **Cengage Learning**, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/27444568/EMPREENDEDORISMO_UMA_VIS%C3%83O_DO_PROCESSO_EMPREENDEDORISMO_UMA_VIS%C3%83O_DO_PROCESSO. Acesso em 18 mar. 2022.
- BRASIL. Decreto nº 82.590, de 4 de novembro de 1978. Regulamenta a Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978, que dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de técnico de

Arquivo. **Regulamentação das profissões de Arquivista e de técnico de Arquivo**, Brasília, DF, 1978. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1970-1979/D82590.htm. Acesso em: 26 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 6.546, de 4 de julho de 1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo, e dá outras providências. **Regulamentação das profissões de Arquivista e de Técnico de Arquivo**, Brasília, DF, 1978. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/16546.htm. Acesso em: 10 set. 2021.

BRASIL. Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. **Política nacional de arquivos públicos e privados**, Brasília, DF, 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18159.htm. Acesso em: 26 set. 2021.

COSTA, Alexandre Marino; CERICATO, Domingo; MELO, Pedro Antonio. Empreendedorismo corporativo: uma nova estratégia para a inovação em organizações contemporâneas. **Revista Negócios, Blumenau**, v. 12, n. 4, out/dez.2007. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/rn/article/download/637/563/0>. Acesso em: 18 mar. 2022.

CUNHA, J. B.; DAÓLIO, R. P. G. Marketing na Internet em Função dos 8P's de Marketing. **Revista Gestão em Foco**. 9 ed.p. 143-147, 2017. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/023_marketing_internet_funcao.pdf. Acesso em: 24 set. 2021.

DEMEZIO, C. *et al.* O Instagram como ferramenta de aproximação entre Marca e Consumidor. XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste. **Anais [...]**. Caruaru, PE: INTERCOM, 2016. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2016/resumos/R52-2344-1.pdf>. Acesso em: 14 set. 2021.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

EBSCO Stacks. Ebsco Essentials, c2022. Disponível em: <https://essentials.ebsco.com/>. Acesso em: 24 mar.2022.

ESSENCIAL GESTÃO PÚBLICA. Gestão Arquivística de Documentos. Espírito Santo. 2022. Disponível em: <https://essencialgestaopublica.com.br/gestao-de-documentos/>. Acesso em: 16 dez. 2021.

FARAH, O. E. et al. Empreendedorismo estratégico: Criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: **Cengage Learning**, 2ed, 2020. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=YNUKEAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT5&dq=conceito+de+empreendedorismo&ots=R9d8StAXW0&sig=7hW8hnPvG0KNSrT7O5AjSziXQzE#v=onepage&q=conceito%20de%20empreendedorismo&f=false>. Acesso em: 19 mar. 2022.

GERENCIAR INTELIGÊNCIA DOCUMENTAL; FORTRAM (GO). Grupo Gerenciar: Inteligência documental. *In*: Gerenciar Inteligência Documental; Fortram (GO). **Grupo**

Gerenciar: Inteligência documental. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://grupogerenciar.com.br/>. Acesso em: 15 set. 2021.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. n. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2008. 01-220 p. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

GOOGLE. Google Scholar. *In: Google Scholar*. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>. Acesso em: 24 mar. 2022.

GUIMARÃES, André José Ribeiro *et al.* Modelos de inovação: Análise bibliométrica da produção científica. **Unesp Marília: Portal de Revistas Eletrônicas**: FFC, Paraná, ano 2021, v. 15, ed. e02106, p. 1-29, 24 mar. 2021. DOI doi.org/10.36311/1981.1640.2001.v15.e02106. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/download/10957/7183/38643>. Acesso em: 20 mar. 2022.

INFORMATIZA SOLUÇÕES EMPRESARIAIS; ECHOSIS (SC). ArquivoTech: Simplificando arquivos. *In: Informatiza Soluções Empresariais; Echosis (SC). ArquivoTech: Simplificando arquivos*. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.arquivotech.com/>. Acesso em: 15 set. 2021.

MASSENSINI, Ariana Ramos. **Empreendedorismo**: curso técnico em Administração. Pelotas: Ministério da Educação, 2011. Disponível em: http://www2.pelotas.ifsul.edu.br/~faili/lib/exe/fetch.php?media=empreendedorismo_completo_02_1_.pdf. Acesso em: 20 mar. 2022.

MELLO, Maria Consuelo. **Como agir de maneira empreendedora?**. Brasília: DF. Sebrae, 2018. E-book. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/Como%20agir%20de%20maneira%20empreendedora.pdf>. Acesso em: 26 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CAPES. *In: Portal de Periódicos da CAPES*. [S. l.], 2022. Disponível em: [https://www-periodicos-capes.gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscar-primo.html](https://www-periodicos-capes.gov.br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscar-primo.html). Acesso em: 22 mar. 2022.

MYRIAD BRASIL (SP). Myriad. *In: Myriad Brasil (SP). Myriad*. [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.myriadbr.com/>. Acesso em: 15 set. 2021.

MORAIS, N. S. D.; BRITO, M. L. de A.. Marketing digital através da ferramenta Instagram. **E-Acadêmica**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. e5, 2020. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/5>. Acesso em: 24 set. 2021.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **COVID-19 e o mundo do trabalho**. c2021. Disponível em: <https://www.ilo.org/brasilia/temas/covid-19/lang--pt/index.htm>. Acesso em: 25 set. 2021.

ORGANIZZARE SOLUÇÕES EM ARQUIVOS (RJ). Organizzare: Inteligência em Informação. *In*: Organizzare Soluções em Arquivos (RJ). **Organizzare**: Inteligência em Informação. [S. l.], 2012. Disponível em: <http://www.organizzarearquivos.com.br/index.html>. Acesso em: 15 set. 2021.

ORLICKAS, Elizenda. **Consultoria interna de recursos humanos**. São Paulo: Makron Books, 1998

PATRÍCIO, M. R. V.; GONÇALVES, V. M. B. Utilização Educativa do Facebook no Ensino Superior. **Biblioteca Digital do Instituto Politécnico de Bragança**, Bragança, 2010. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2022.

PAREDES, Arthur. **O que é Marketing Digital: definição, estratégias e sua evolução até hoje**. Innovation & Entrepreneurship Business School. 2019. Disponível em: <https://www.iebschool.com/pt-br/blog/marketing/marketing-digital/o-que-e-marketing-digital-definicao-estrategias-e-sua-evolucao-ate-hoje/>. Acesso em: 25 set. 2021.

PICANÇO, F.C.A. Empreendedorismo sob a ótica da interdisciplinaridade. v. 1. Maringá Cesumar, 2015. 216p. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/empresarial/wp-content/uploads/sites/31/2015/12/empreendedorismo-sob-a-otica-da-interdisciplinaridade.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2022.

QUINTANILHA, Aline Hott. **O Arquivista empreendedor: ampliando os horizontes do profissional de Arquivo**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Universidade Federal Fluminense, 2016. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/8259/1/ALINE%20HOTT%20QUINTANILHA%20-%20-%20ARQUIVISTA%20EMPREENDEDOR.pdf>. Acesso em: 25 set. 2021.

ROCHA, I. Empreendedorismo no Brasil dispara: é hora de abrir o próprio negócio?. **Exame**, [S. l.], 24 set. 2021. Disponível em: <https://exame.com/pme/empreendedorismo-no-brasil-dispara-e-hora-de-abrir-o-proprio-negocio/>. Acesso em: 30 set. 2021.

SALES, Eugênio, Qual o verdadeiro papel do consultor empresarial? Recife, Pernambuco, 11 novembro 2013. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/qual-o-verdadeiro-papel-do-consultor-empresarial/52110> Acesso em 12 fev..2022

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Anuário do Trabalho a micro e pequena empresa. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdfSILVA, D. G

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Conheça o perfil necessário ao empreendedor. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/Conhe%3%A7a-o-perfilnecess%3%A1rio-ao-empendedor>. Acesso em 12 de fevereiro 2022.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESA. **Manual de gestão do programa nacional de educação empreendedora**. Brasília: Unidade de Educação Empreendedora, 2017. (Documento interno SEBRAE)

SILVA, D. G. **Marketing nas medias e pequenas empresas**. Orientador: Prof.^a Ma. Gilda Aparecida Nascimento Nunes. 2019. 1-49 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Administração) - Faculdade Evangélica de Rubiataba, Rubiataba, GO, 2019. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/17860/1/2019%20-%20TCC%20-%20DANIELA%20GOULART%20SILVA.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2021.

SILVA, F. A. **Geração de Valor**. 2 ed. São Paulo: São Paulo, 2019.

SILVA, I. B. S. Consultoria arquivística: da contextualização ao planejamento do consultor. **Revista do Arquivo**: São Paulo, [s. l.], n. 12, ed. VII, p. 82-95, 2021. Disponível em: http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista_do_arquivo/12/pdf/artigos_05.pdf. Acesso em: 21 mar. 2022.

SILVA, J. F.; PENA, R. P. M. O “Bê-Á-Bá” do Ensino em Empreendedorismo: Uma Revisão da Literatura sobre os Métodos e Práticas da Educação Empreendedora. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 6, n. 2, p. 372-401, 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6718783>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SOUSA, R. T. B. Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação. **Organização e Representação do Conhecimento**. p. 240-269, 2003. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1439/1/CAPITULO_PrincipiosArquivisticosConceitoClassifica%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 26 set. 2021.

SOUZA NETO, Bezamat de. **Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro**: o empreendedorismo de necessidade do “virador” [livro eletrônico] / Bezamat de Souza Neto. - 2. ed. - São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://openaccess.blucher.com.br/download-pdf/383>. Acesso em: 21 mar. 2022.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico do Curso de Arquivologia**. João Pessoa, 2016. Disponível em: <http://arquivologiauepb.com.br/curso/projeto-pedagogico/>. Acesso em: 21 mar. 2022.

VALENCIANO, Luis Henrique Sentanin; BARBOZA, Reginaldo José. Conceitos de Empreendedorismo. **Revista Científica Eletrônica de Administração**. Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça. Garça/SP, ano V, n. 9, p. 1-9, dez. 2005. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/CvfACUcZOtmMWBx_2013-4-26-12-25-36.pdf. Acesso em: 18 mar. 2022.

AGRADECIMENTOS

Aos meus amados pais, Roberto Rodrigues Vieira e Tânia Maria Lima Vieira, por todo apoio, conselho, paciência e amor. Sem a ajuda deles não estaria realizando este sonho.

À minha família, por se alegrem com as minhas conquistas e me apoiarem nos momentos difíceis. Em especial, ao meu irmão Atos Johnatas Lima Vieira, por, mesmo longe, estar presente sempre que necessito.

Ao meu amigo e namorado, Gregório Goldman dos Santos Felipe, por partilhar comigo o universo arquivístico e estar presente durante toda minha trajetória.

À minha querida orientadora, Profa. Dra. Jacqueline Echeverría Barrancos por, desde o início do meu percurso acadêmico, me incluir em Projetos de Pesquisa, como voluntária e bolsista. Dando-me a oportunidade de conhecer novas possibilidades dentro do campo de atuação da Arquivologia.

À Profa. Dra. Manuela Eugênio Maia e a Profa. Dra. Viviane Nogueira Mota por aceitarem o convite para complementar a banca examinadora deste trabalho.

Aos meus colegas, Jefferson Silva e Renatha Lira por toda parceria, pela construção e compartilhamento de momentos tão relevantes durante nosso período acadêmico e vida pessoal.

À PBprev – Paraíba Previdência e ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, em especial, ao Fórum Criminal “Ministro Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello”, que me concederam vivências arquivísticas, nas quais contribuíram para o meu progresso profissional e pessoal, e às amigas que levarei para a vida.